

Ata da 30ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Ao primeiro dia do mês de outubro do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Rita de Cássia Moretti Liutti, Pascoalina Grassioto, sob a Presidência do vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que declarou: -“De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica do nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos “. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretario que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a ultima Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos vereadores, momento onde se pronunciou o vereador Gerson Antonio que agradece pela presença das pessoas que vem acompanhar o que nossa Casa de Leis apresenta como sugestão de trabalhos, como busca de recursos e como alternativa para nosso Município. Coloca que na conferência das cidades onde esteve representando esta Casa de Leis na capital do Estado, diz que eram apenas quarenta e três vagas para delegados, para que fosse representar o Estado na Conferência Nacional em Brasília, e percebemos que não teríamos condições de estarmos representando, mas foi feita uma representação a altura dos senhores e do que nossa população realmente precisa, levando o que precisava para ser discutido. Parabeniza as pessoas que presidem a Diretoria da Igreja Católica da comunidade do Seringal, pelo evento que se realizou no último sábado e domingo, coloca que não foi uma data propicia para

arrecadação por questões de período de pagamento, mas afirma que a nível de confraternização foi um evento muito bonito. E ainda aproveitando a oportunidade para convidar os senhores para a festa de aniversário do segundo ano de funcionamento da Escola Malvina Evaristo Pescinelli, escola esta localizada na zona rural de nosso município, especificamente no Assentamento ENA, e na qualidade de professor que atua nesta localidade convida a todos, para participarem deste evento no próximo domingo com a finalidade de arrecadação de fundos para a Escola. Em seguida fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo que fazendo uma cobrança ao Secretário de Obras, pois estiveram juntos na localidade do Bairro Boa Esperança, onde foi feito uma promessa, de que seria realizado a tubulação de esgoto, pois a água da chuva passa por dentro desta vila, prejudicando os moradores que ali residem, não houve resultado, portanto está novamente fazendo esta cobrança, para que atenda esta comunidade. Em seguida fez uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello comentando sobre a situação do ar que respiramos hoje em nosso Estado. Coloca que é difícil falarmos sobre um assunto deste, e como o vereador Gerson colocou sobre a Conferência das Cidades estas pessoas que participam destes eventos ficam sem argumentos pelo motivo de situação que estamos vivenciando, diz que concorda que nossa região precisa crescer precisa se desenvolver abrir áreas, mas para tudo tem limite, as pessoas têm que ser mais responsáveis, pois colocar fogo na leira tudo bem, mas não na mata que está em pé, vamos deixá-la produzindo para que o setor madeireiro possa continuar seus trabalhos. Diz ainda que o que está acontecendo na região Norte do Estado é um crime que estamos cometendo para as gerações futuras, pois o ar mal dá para respirar, doenças respiratórias que estão assolando a população inteira principalmente as crianças e as pessoas idosas. Reafirma que progresso tem que existir, mas com consciência dos atos realizados. E por não haver ninguém mais interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia oito vereadores presentes.

Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretario que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal 027/2007, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Feliz Natal para o exercício financeiro de dois mil e oito e dá outras providências. Após o Presidente despachou o Projeto de Lei Complementar nº 004/2007 a Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 004/2007, que dispõe sobre a concessão de anistia de multas e juros incidentes sobre tributos inscritos ou não, em dívida ativa do Município de Feliz Natal e dá outras providências. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Ata da Comissão referente ao Projeto de Lei Complementar nº 004/2007. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 004/2007, momento onde se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello colocando que a Comissão teve muito que analisar este Projeto, pois, sabemos da vontade do Executivo e a sensibilidade perante a situação econômica que vive o nosso Município, coloca que já existia um projeto desta natureza, mas que não houve tempo hábil para que as pessoas estivessem procurando quitar seus débitos de tributos junto a Prefeitura, e o Executivo vem tentando colocar a casa em ordem no tocante aos tributos municipais. Diz ainda que na Audiência Pública do Segundo Quadrimestre percebeu que existe uma grande parte da população inadimplente. Coloca que é uma oportunidade ímpar para que esta dívida seja quitada, pois, podem ser parceladas em até doze parcelas com cinquenta por cento de desconto as multas e os juros. Coloca que para que qualquer cidadão possa buscar uma linha de financiamento necessitará da negativa de débitos municipais, e a pessoas que estiver em dívida ativa, a Prefeitura não poderá emitir a certidão negativa. Solicita o apoio dos demais vereadores para que este Projeto de Lei seja aprovado. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei Complementar nº 004/2007 foi colocado em primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do

Projeto de lei Legislativo nº 012/2007, que dispõe sobre a Declaração de Utilidade Pública da Associação de Pais E Amigos dos Excepcionais de Feliz Natal-MT (APAE). De autoria da Bancada PSDB e DEM. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Ata da Comissão referente ao Projeto de Lei Legislativo nº 012/2007. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Legislativo nº 012/2007 momento onde se pronunciou o vereador Gerson Antonio que afirma tratar-se de um Projeto de Lei simples que na verdade segue-se um Protocolo, então por necessidade documental a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de nosso Município, que teve sua fundação há pouco tempo, apresentou para esta Bancada de Vereadores a necessidade de tornar-se uma Entidade de Utilidade Pública, solicita o apoio dos demais vereadores para aprovação deste Projeto de Lei para que esta entidade faça um brilhante trabalho e possa estar atendendo as pessoas que precisam de atendimento especial em nosso Município. Ressalta que no próximo mês haverá a eleição através de uma Assembléia Geral para uma nova diretoria, pois passamos pelo período inicial que acaba agora no mês de novembro, afirma então que de antemão fica avisado aos senhores que quem ter interesse em estar participando tanto na diretoria quanto como sócio porque é importante a colaboração fazendo doação para esta entidade. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei Legislativo nº 012/2007 foi colocado em primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 013/2007, que dispõe sobre a inclusão dos Jogos Olímpicos de Feliz Natal (JOFEN), no calendário oficial de eventos e comemorações do Município de Feliz Natal. De autoria da Bancada PSDB e DEM. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Ata da Comissão referente ao Projeto de Lei Legislativo nº 013/2007. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Legislativo nº 013/2007 momento onde se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello que solicitando apoio dos demais vereadores, pois com este Projeto de Lei poderemos garantir que esta

festa de entretenimento, lazer, união, esporte e saúde possam continuar. Afirma que o JOFEN foi uma ótima experiência e garante que não imaginava que seria tão bem aceito pela comunidade, o mais gratificante é que contempla desde as criancinhas até as pessoas mais idosas. Diz ainda que não há nada mais gratificante do que no aniversário do Município toda a população estar brincando, se divertindo e praticando esportes. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei Legislativo nº 013/2007 foi colocado em primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da moção de Apelo nº 011/2007, que apela ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso, Senhor Blairo Borges Maggi, para que viabilize uma UTI móvel, com a máxima urgência possível para atender a grande necessidade que temos na região Norte. De autoria de todos os vereadores. O Presidente colocou em discussão a Moção de Apelo nº 011/2007, momento onde se pronunciou a vereadora Rita de Cássia Moretti Liutti demonstrando sua indignação com relação à situação presenciada, pois, afirma que é uma vergonha que se tratando de um município onde o Governador teve muitos votos, ter que se submeter a uma Moção de Apelo para solicitar uma UTI, pois quem sabe desta maneira possa ser atendido. Faz uma colocação em relação ao Colégio Estadual do qual tanto era esperado, mas veio de uma forma que não era desejada, é um dos piores Colégios Estaduais do Estado de Mato Grosso. Coloca ainda que está na esperança de que ele mande pelo menos isso. Em seguida fez uso da palavra o vereador Valdecir Rodrigues Garcia que coloca que esta Moção de Apelo surgiu em conversa com o vereador de Santa Carmem, não é somente a nossa Câmara, mas, também várias Câmaras dos Municípios do Norte do Estado que estão fazendo este apelo. Pois estes Municípios não tem uma UTI móvel, quando é preciso tem que recorrer a Promotoria Pública para conseguir. Cita ainda as palavras da vereadora Rita, dizendo que é uma vergonha ter que fazer uma documentação desta para pedir uma ambulância para atender o Norte de Mato Grosso, enquanto na Secretaria de Saúde do

Estado em Cuiabá existem mais ou menos umas doze UTI móveis. Coloca sua insatisfação, a respeito de ter que fazer um apelo aos políticos, políticos estes que vieram a nossa cidade em busca de votos e depois não lembram nem que existem, mas é uma vergonha para eles que vão receber este Apelo. Este ato não é uma demonstração de indignação, mas sim uma alternativa que encontramos para que assim possamos sensibilizar o Governo Estadual, para que ele olhe melhor para o Norte e talvez conseguir o alvo almejado. Diz ainda que o Norte está se tornando o celeiro de Mato Grosso assim o governo deveria dar mais recursos e não somente tirar lucro desta região. Fez um agradecendo aos vereadores Francisco de Souza Guimarães , o Marcos da cidade de Santa Carmem que foram eles ( ver com o Paleta para ver o que ele quis dizer) que tiveram esta idéia. Em seguida fez uso da palavra o vereador Aníbal Alves Vilela coloca que é uma Moção de apelo boa, no entanto acredita que não irá resolver o problema, pois não irá atender praticamente nada da necessidade dos Municípios pelo motivo de ser uma única ambulância para várias cidades, mas coloca-se de acordo. E não podemos deixar de almejar uma UTI móvel para nosso município, estamos votando as propostas para o Orçamento, do ano de dois mil e oito, que para a Saúde Pública temos uma proposta de aproximadamente cerca de três milhões e seiscentos mil reais. Assim, com parte deste recurso talvez possamos estar adquirindo uma UTI móvel própria para nosso Município. Citando um caso que ocorreu há poucos dias o senhor Alberi devido ao acidente, teve que ser levado com urgência para a cidade de Sorriso entre a vida e a morte. Este é um caso, mas com toda certeza existem mais e a necessidade é real. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar a Moção de Apelo nº 011/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Moção de Apelo nº 012/2007, que apela ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso para que aumente o contingente de policiais Militares para o Estado de Mato Grosso. De autoria de todos os vereadores. O Presidente colocou em discussão a Moção de Apelo nº 011/2007,

momento onde se pronunciou o vereador Gerson Antonio que colocou que a justificativa desta Moção de Apelo é muito clara, e esta vem fazer uma cobrança a mais e não serve apenas para o Governador do Estado de Mato Grosso e sim para todos os Executivos desta Nação, que infelizmente não tem realizado grandes trabalhos para reverter o caos que se encontra a situação da Segurança Pública de todo o Brasil. Coloca ainda que a violência não assola somente os grandes centros, mas também as pequenas cidades. Diz que têm que ser tomadas medidas sócio-educativas, para prevenir este tipo de situação, enquanto não são tomadas estas medidas o policiamento é a melhor saída, mas com o contingente que temos a disposição no Estado de Mato Grosso fica difícil, pois o território é muito grande, e por isso nosso Município também sofre com estes números, são assaltos em residências até mesmo em plena luz do dia. O cidadão de bem não pode deixar seu lar sem ninguém nem durante o dia e nada tem sido feito. Diz ainda que como cidadão, como homem público, temos que aproveitar as oportunidades de que temos para exigir cobrar e sugerir que algo seja feito antes que nós tenhamos que fazer de nossos lares nossa cadeia e infelizmente se não for tomada grandes medidas estamos bem perto que isso aconteça. Porém, somos bastante otimista para acreditar que podemos reverter esta situação. E vamos fazer esta Moção que teve iniciativa da Câmara de Feliz Natal, vamos divulgar este trabalho por todo o Estado de Mato Grosso, e vamos mandar este documento para a Assembléia Legislativa de do Estado para cobrar de todos os Deputados Estaduais providencias neste sentido, e também para a União das Câmaras de Vereadores do Estado de Mato Grosso a UCMAT, que é mais uma forma de cobrança para que a presidência desta possa articular com todas as Câmaras Municipais do Estado, para que mesmo que demore um pouco, mas que este pedido seja atendido, para que possamos oferecer mais tranquilidade principalmente para as pessoas que trabalham e pagam seus impostos e que são má retribuídas nesta nossa Nação. Finalizando deixou seu apelo como autor e convida para que os demais vereadores possam estar apoiando e fazendo esta cobrança, ligando para cada Parlamentar

da Assembléia para que eles também tomem providências. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar a Moção de Apelo nº 012/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 052/2007 que requer providências no sentido de que o executivo Municipal possa elaborar um projeto de lei dando maior incentivo às empresas que queiram vir a se instalar em nosso Município. De autoria do Vereador Luiz Carlos de Melo. Após, o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº 052/2007 momento onde se pronunciou o vereador Luis Carlos de Melo afirma que em conversa com vários empresários que aqui se instalaram em todos os setores como mercados, lojas etc. Diz que está muito preocupado com o rumo que o setor madeireiro vem tomando não só em nosso Município, mas também em todo o Estado, principalmente com o desemprego que vem assolando em reflexo disso. Coloca seu apelo ao Prefeito para que dê mais incentivo às pequenas e médias empresas que queiram se instalar em nosso Município, pois assim possamos dar um maior suporte a estas pessoas que investiram, e hoje estão à mercê da sorte. Ainda solicitou o apoio dos demais vereadores e a atenção do Prefeito para com este requerimento. Em seguida fez uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello que declarou seu apoio ao requerimento, e diz que estamos em uma região que tem muito a ser feito ainda, e talvez seja esta a dificuldade do Executivo estar propiciando para os empresários uma logística melhor como por exemplo, um terreno mais adequado. Afirma que existem regiões onde a Prefeitura dispõe de barracões pré-moldado para servir aos empresários como comodatos durante o tempo em que a empresa está funcionando ela usufrui da instalação da Prefeitura. A região Norte do Estado é carente nesta área e o que estamos querendo seria um setor industrial. No caso de aterro que o vereador citou seria um pouco complicado para o Executivo viabilizar, pois temos notícias recentes da cidade de Sinop cujo prefeito cedeu um aterro para uma empresa e acabou caindo na Lei de Responsabilidade Fiscal, afirma que temos que estudar bem e que é a favor do requerimento e acredita que o

Município precisa de uma alternativa e em primeiro temos que resgatar as empresas que já estão instaladas aqui, por exemplo, do setor madeireiro, pois se conseguirmos retomar mais ou menos quarenta por cento deste setor, automaticamente a cidade voltaria a andar melhor e com mais incentivo podemos vislumbrar um futuro muito melhor. E estamos na torcida para que o Executivo possa realizar este trabalho. Em seguida fez uso da palavra o vereador o Gerson Antonio, que afirma ser solidário com a sugestão do vereador Luis, e parabeniza pela boa vontade de fazer algo para amenizar esta crise que assola o comércio e a indústria de Feliz Natal e sem dúvida temos que procurar alternativas para atrair novos investimentos para o Município por que o que falta incentivo por parte da Legislação vigente. Diz ainda que o Agro negócio é um setor forte mas a crise que assola quase todos os anos, vem atrapalhando investimentos neste setor, a própria Legislação, não só o Código Florestal mas as lei posteriores que vieram depois, como a medida provisória 2166, que foi o que ingressou o crescimento principalmente em nossa região. Então o que se percebe é que infelizmente existem autoridades maiores, com Poder de Legislar, com poder de negociação como é o caso do próprio Governo do Estado, mas que não se mexem no sentido de legislar objetivando a geração de empregos principalmente para nossa região. Infelizmente o que se percebe é que vivemos em um outro Estado, diferente da outra parte do Estado que é a Região Sul. Esta, que é a região de Rondonópolis é muito diferenciada, tem tratamento especial, e não é possível que nós possamos aceitar esta situação calados. Então o que nos cabe, é cobrança, é tentar oferecer as poucas condições que o Executivo consegue oferecer. Acredita que é muito válido este requerimento e parabeniza o nobre vereador por esta iniciativa. Afirma que é de acordo em aprovar esta propositura, que solicita um projeto de lei que ampare os serviços de terraplenagem e um barracão para que sirva de Incubadora de novas empresas, sendo elas pequenas ou médias empresas que queiram se instalar em nosso Município, afirma que este tipo de ação o Executivo tem que correr atrás, tem que fazer acontecer e que as próximas

Gestões tem que ter isso como visão para que realmente possamos crescer como Município. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Requerimento n° 052/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida solicitou ao 1° Secretário que efetuasse a leitura da Indicação n° 063/2007 que indica ao Executivo que sejam tomadas as devidas providências no sentido de colocar em condições de tráfego o trecho que liga a entrada do Assentamento ENA, altura do Córrego São João até a Rodovia da Soja. De autoria da Bancada PSDB e DEM. Após, o Presidente colocou em discussão a Indicação n° 063/2007 momento onde se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello que solicitou o apoio dos vereadores, pois desde já estamos preocupados com o período chuvoso que vem chegando. Este trecho será uma válvula de escape para quando houver os atoleiros, os motoristas terem a opção de tráfego por esta localidade. Coloca ainda que o setor de produção vegetal da madeira praticamente não está produzindo este ano, por estar aguardando as aprovações de projeto de manejo, diz ainda que estamos com muita esperança de que dentro de dez ou quinze dias comessem a serem liberados. Coloca ainda que temos o início do plantio e depois a colheita que temos a previsão de um aumento considerável de área planta, onde vai gerar um fluxo de caminhões muito maior, então teremos que dar condições para que esta colheita possa ser transportada com segurança. Em seguida fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo que mostrou seu apoio à matéria, pois com esta obra estaremos beneficiando também os moradores do Assentamento ENA, que é uma comunidade de pequenos produtores onde devemos um apoio para que possamos mudar a cultura de nosso Município. Coloca ainda que os Pronafs já estão saindo e que com esta obra estas pessoas teriam melhor acesso para adquirirem suas coisas, acredita que a melhor forma de crescer é incentivar, coloca que temos uma usina de Biodiesel em nosso município e acredita que a comunidade ENA com certeza poderá estar alimentando esta usina com plantações de pinhão manso e outras variedades que possam ser utilizadas e ainda gerando mais emprego.

Em seguida pronunciou-se o Presidente quebrando o protocolo a respeito do Pronaf afirma que obteve informações junto a Empaer de Sinop que os documentos estariam travados no Banco do Brasil, então resolveu tomar algumas atitudes e em conversa com o gerente Ari percebeu todo o descaso que este tem para com o Projeto dos Assentamentos não somente do nosso Assentamento, mas também os de algumas regiões do norte, o pouco interesse que aquele gerente tem para com a Agricultura Familiar, questionando-o sobre quando seriam liberados os projetos, este responde a ele que estes projetos saindo de Sinop irão para a Superintendência do Banco em Cuiabá para mais tarde voltar ao Banco e depois serem liberados os cartões para os Pronafiados receberem, e isso aconteceria dentro de trinta ou sessenta dias, mas depois de todo este tempo já teria passado a época de plantar, o mínimo de interesse do gerente respondeu que não seria ele quem faria tais cálculos. Não contente com o ocorrido, conversou com o Prefeito municipal para que este pudesse conversar com o tal gerente no sentido de agilizar a situação e ainda não contente entrou em contato com o Deputado José Domingos que em conversa com este gerente retornou afirmando que estes documentos estariam sendo encaminhados para Cuiabá ainda nesta sexta-feira, então diz acreditar que não demorará mais que trinta dias para estes Pronafs serem liberados. Estes Pronafs não irão ajudar somente os assentados, mas o Município também, pois serão dois milhões e quatrocentos mil reais para a agricultura familiar e este dinheiro girando em nosso município dará mais tranquilidade à economia. Fez um comunicado aos demais vereadores que nesta quarta-feira as vinte e uma horas e trinta será realizada uma Sessão Solene para a entrega das Moções de Aplauso. Em seguida fez uso da palavra o vereador Aníbal Alves Vilela que se declara solidário a indicação que diz respeito à recuperação do trecho que dá acesso ao Assentamento ENA, mas coloca que a redação da matéria vem contradizer o que o Secretário de Obras do Município havia o informado, pois este teria dado certeza de que todas as estradas que dão acesso ao Município estariam em perfeitas condições de tráfego, e deixa seu apoio. Diz ainda que as informações que o do

Presidente colocou são muito bem vindas, pois, enquanto vereadores devem estar se empenhando e cobrando para que possamos proporcionar melhores condições de vida a estes assentados, e ainda que devessem cobrar não somente ao Deputado José Domingos, mas também a todos os outros Deputados. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação n° 063/2007 foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.